

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 25 A 31 DE MAIO DE 1982
Nº 187 - CIRCULAÇÃO INTERNA



Aconteceu

CEDI

Centro Ecumênico de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho 98 fundos 22241 Rio de Janeiro

Av. Higienópolis 983 01238 São Paulo

TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

CEDI

DIRETOR

Domício Pereira de Matos

EDITOR DO ACONTECEU

Rubem Thomaz de Almeida

CONSELHO EDITORIAL

Aloísio Mercadante-Oliva

Carlos Cunha

Carlos Rodrigues Brandão

Heloísa Martins

Jether Kamalho

Leticia Cotrim

Neide Esterici

Paulo Ayres Matos

Paulo Cezar Botas

Rubem T. de Almeida

Zwinglio Mota Dias

ACONTECEU

Assinatura anual: Cr\$ 500,00

Assinatura de apoio: Cr\$ 2.000,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio
para TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

Caixa Postal 16.082

22221 - Rio de Janeiro - RJ

TERMINA, QUATRO MESES DEPOIS, GREVE DE METALÚRGICOS

Os 1.300 empregados da usina de Barão de Cocais (MG), da Cimetal Siderurgia, em greve desde o dia 1º de fevereiro, por atraso de pagamento, receberam ontem o salário de abril e decidiram voltar ao trabalho, a partir das 23 horas de ontem mesmo, pois já haviam recebido março no início da semana e estão agora com o pagamento em dia. A empresa prometeu, ainda, que o salário de maio será pago no dia 9 de junho. Os metalúrgicos não conseguiram, no entanto, que a nova diretoria da Cimetal aceitasse suas reivindicações de estabilidade no emprego, reposição de perda de valor dos salários motivada por atrasos e readmissão dos empregados demitidos em fins de 1981, quando a crise na empresa chegou ao seu ponto mais crítico. (ESP - 29/5/82)

ARRESTO DE BENS NA COFERRAZ

Os bens da Siderúrgica Coferraz, de São Caetano do Sul (SP), serão arrestados com o auxílio de força policial; o oficial de Justiça está autorizado a arrombar as portas da fábrica, para que o mandado seja cumprido. A decisão foi tomada ontem pelo juiz Fernando Antonio Sampaio, da Junta de Conciliação e Julgamento local, ao deferir petição do advogado do Sindicato dos Metalúrgicos, Vinícius Laira. O juiz também baseou sua determinação nos fatos verificados no dia anterior, quando o oficial de justiça foi impedido de entrar na siderúrgica, por um representante de seus acionistas, ficando impossibilitado, assim, de cumprir o mandado de arrestamento de bens. (ESP - 29/5/82)

GREVE TOTAL NA VIGORELLI

É total a greve na fábrica Vigorelli, de Jundiaí (SP), iniciada ontem cedo por seus 2.400 empregados, segundo informou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos local. Disse o dirigente sindical que a paralisação do trabalho foi a única saída encontrada pelos trabalhadores, tendo em vista os constantes atrasos no pagamento de salários, fato que se vem repetindo há ano e meio. Os salários de março e abril ainda não foram pagos, disse Barbosa, bem como falta pagar a última de quatro prestações dos salários de novembro e dezembro de 1981. A Vigorelli fabrica máquinas de costura e operatrizes e o problema não deve ser o de crise de mercado, acrescentou o presidente do sindicato, mas de má administração. (ESP - 25/5/82)

VIGORELLI PEDE CONCORDATA E QUER FABRICAR ARMAS

A Vigorelli do Brasil Comércio e Indústria requereu à Justiça a concessão de concordata preventiva, para pagamento de seus credores. Seus 2 mil 400 empregados continuam em greve há cinco dias. O plano da Vigorelli, para contornar suas dificuldades financeiras, inclui o projeto de fabricação de armamentos, com a produção inicial de 25 mil a 50 mil unidades de metralhadoras Uru, de nove milímetros. (JB - 29/5/82)

USINA TAMOIO NÃO PAGOU

O acordo celebrado no dia 18 último, na Junta de Conciliação e Julgamento de Araraquara (SP), entre a Usina Tamoio e o Sindicato dos Empregados da Indústria da Alimentação, que previa o pagamento dos salários atrasados às 14 horas de ontem, não foi cumprido pelos empregadores. Estes, por meio de seu procurador, alegaram falta de recursos. Cerca de

500 funcionários, em greve há 63 dias, não recebem salários desde fevereiro, existindo casos até de novembro do ano passado. (ESP - 29/5/82)

TERMINA GREVE DE PROFESSORES

A greve de 40 dias feita por 300 professores e três mil alunos da Universidade Regional do Rio Grande do Norte, em Mossoró, termina amanhã. A paralisação foi decidida quando os salários dos professores estavam atrasados mais de cinco meses, além do 13º. Uma verba de 20 milhões de cruzeiros, enviada pelo Ministério da Educação e Cultura, solucionará o problema. Também em Mato Grosso, termina amanhã uma greve de uma semana feita por professores. No entanto, ela será paralisada por 72 horas e poderá reativar-se se não forem aceitas as propostas todas feitas pelos professores. (ESP - 30/5/82)

PROFESSORES QUEREM RECUPERAÇÃO SALARIAL

Cerca de 250 representantes de todas as unidades escolares do Estado de São Paulo deverão participar da reunião que o Centro do Professorado Paulista promoverá no próximo dia 7, prosseguindo a campanha pela recuperação dos salários que os professores perderam nos últimos três anos. Nessa reunião, a diretoria do CPP pretende discutir a reivindicação, em tregue em julho do ano passado, sobre a mudança da escala de vencimentos nº 5, resultando no acréscimo de cinco referências nos salários de todo o pessoal do ensino, incluindo os inativos. (ESP - 26/5/82)

MÉDICOS DO RIO EXIGEM AUMENTO DA GOLDEN CROSS

Os médicos do Rio farão hoje à noite uma reunião para decidir como ampliar a greve que há dias realizam contra a Golden Cross, reivindicando aumento de Cr\$ 800,00 para Cr\$ 1.500,00 no pagamento das consultas, concedidas aos associados da empresa. No encontro será discutida uma maneira de levar o movimento a outros Estados onde a Golden Cross atua, pagando os mesmos preços do Rio. Ontem, os médicos divulgaram ainda o acordo salarial firmado com hospitais, clínicas e casas de saúde particulares do Rio. O aumento corresponderá a 43,1% (o INPC de maio, mais 4% da produtividade), sem prejuízo da correção semestral. (ESP - 25/5/82)

TRABALHADORES RURAIS

GRUPO ATALLA DENUNCIADO NOVAMENTE

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo e vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, Roberto Toshio Horiguti, enviou ontem telegrama ao presidente Figueiredo denunciando as condições de sobrevivência dos empregados rurais do grupo Atalla. A íntegra do telegrama é a seguinte: "Inconformados com a angustiante situação de milhares de trabalhadores rurais, empregados do grupo Atalla, nos municípios de Jaú, Brotas, Bariri, Pirajuí, Presidente Alves, Júlio Mesquita, Barra Bonita, Itapuí e Bocaina (SP), por atraso de mais de três meses de salários, solicitamos a V. Excia. urgente interferência, visto nossos esforços terem sido inúteis. Trata-se de grupo econômico com extensas propriedades rurais utilizadas em pecuária, cana e café. Cerca de 6 milhões de cafeeiros, plantados com financiamento oficial, estão abandonados e ainda não foi iniciada a colheita deste ano. Consta que o grupo mantém estocados, à espera de melhores preços, 19 milhões de litros de álcool enquanto seus em-

~~pregados passam fome. Tais atrasos se repetem nestes últimos três anos.~~
A única medida saneadora é a intervenção federal no grupo, com o afastamento de seus atuais dirigentes. Quanto aos imóveis rurais abandonados e mal explorados, pedimos a sua desapropriação por interesse social para fins de reforma agrária". (ESP - 28/5/82)

DENUNCIADA VIOLÊNCIA NO PA

Quarenta e sete moradores do município de Vizeu (PA), residentes dentro da área da empresa Cidapar, do grupo Grupiã, denunciaram ontem na Comissão Pastoral da Terra da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) a morte violenta de pelo menos seis pessoas nos últimos seis meses, devido a conflitos entre posseiros e peões da empresa-fazenda, ou entre empregados e capatazes da companhia. Os moradores já mantiveram contato com o presidente do Instituto de Terras do Pará (Iterpa), solicitando a desapropriação de 14,5 hectares atualmente ocupados por posseiros, mas que o Iterpa reconhece como de propriedade do banco Denasa, negando-se a fazer nova titulação e demarcação das terras. Segundo os denunciantes, um dos mais bárbaros crimes cometidos por empregados da Cidapar foi contra um lavrador que se negou a comer um prato de comida completamente deteriorada. Um dos responsáveis por sua morte, ainda segundo os moradores de Vizeu, é conhecido como "João Carnaúba", que já foi preso várias vezes, mas sempre libertado pela polícia, que os denunciantes acusam de conivência com os desmandos registrados na companhia. (FSP - 30/5/82)

TRABALHADORES PROTESTAM NO PR

Mais de 2 mil trabalhadores rurais se reuniram ontem na cidade de Medianeira, a 70 quilômetros de Cascavel, para manifestações de protesto, programadas por sindicatos e outras entidades, pela passagem do Dia do Trabalhador Rural. Uma das denúncias - feita com base em levantamento do Movimento dos Agricultores Sem-Terras do Oeste do Paraná (Mastro) - é que o contingente de 15 mil famílias sem terras na área deve aumentar em breve, porque os contratos de arrendamento estão vencendo e os proprietários não mostram disposição de renová-los. Os colonos também cobraram respostas para reivindicações que apresentaram há tempos, segundo Miguel Isloar Sávio, coordenador do Mastro. Uma delas é o pedido feito ao Inbra para a redução do módulo rural, hoje fixado em 15 hectares, para permitir que os lavradores possam adquirir propriedades menores e, portanto, mais baratas. Miguel Isloar lembrou ainda que a expropriação, pelo governo, de algumas fazendas improdutivas "vem sendo pedida com insistência na região". Afirmou que um levantamento do Mastro revelou a existência de 12 grandes propriedades improdutivas, na Oeste paranaense, mas que a entidade recebeu como resposta, após denúncia apresentada ao Inbra, que técnicos deste órgão "não teriam comprovado a improdutividade". (FSP - 26/5/82)

CAI EMPREGO NO CAMPO E AUMENTA ÊXODO NO PR

Quando se comemora hoje o Dia do Trabalhador Rural, os lavradores do Norte do Paraná estão preocupados com a crescente ameaça de desemprego ou diante da falta de alternativas de trabalho em sua região de origem: já estão deixando as famílias, para partir em busca de trabalho nas lavouras de São Paulo e Minas, sem saber ao menos quanto poderão ganhar. Elídio Menoli, coordenador dos sindicatos dos trabalhadores rurais na microrregião de Londrina e presidente do sindicato de Astorga, um antigo município cafeeiro, afirmou que pelo menos dois caminhões, carregados com dezenas de trabalhadores, já saíram este ano de seu município, com destino a São Paulo e Minas, e outros deverão partir brevemente. Para ele, "os problemas dos trabalhadores continuam os mesmos, agora com a perspectiva de desemprego", mais acentuada com o fim da colheita do

MAIS REPRESSÃO SOBRE TRABALHADORES

O assessor da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - Contag - em Rondônia, José Neumar da Silveira, foi detido para interrogatório sobre sua participação no recente "Movimento pela Libertação dos Presos de Rondônia". Ele afirmou que o grupo não tem um líder e surgiu da "necessidade de auxiliar os posseiros que vêm sendo presos injustamente na luta pela terra". Depois de depor por mais de duas horas, foi libertado. (FSP - 25/5/82)

ÍNDIOS

RESERVA XICRIN: EXIGIDA RETIRADA DE REBANHO

O presidente da Funai anunciou que o órgão não irá permitir que o fazendeiro Laudelino Hanemann ocupe terras dentro da reserva dos índios xicrins, no Pará, depois de junho. Nesse mês expira o prazo de um contrato extra-judicial que a Funai assinou com esse fazendeiro, permitindo-lhe manter 500 cabeças de gado pastando em área da reserva, onde foram derrubadas centenas de árvores até que os próprios índios embargaram os serviços. Leal explicou que a autorização foi dada "por razões humanitárias", porque o fazendeiro alegava que seu rebanho estava sendo atacado por febre aftosa e morreria se não pudesse ser alimentado. Segundo o coronel Moreira Leal, não está prevista, por enquanto, uma data para a demarcação da reserva indígena caiapó, a segunda maior do País, com 2,6 milhões de hectares. Há oito anos que a reserva foi criada, mas não demarcada. No interior da reserva caiapó funciona o garimpo de ouro de Cumarú, que o presidente da Funai não considera inconveniente aos índios. (ESP - 28/5/82)

RESERVA XICRIN: AGORA FALTA A FAZENDA

O fazendeiro Laudelino Hanemann já retirou da reserva indígena do cate-té, no Pará, as 500 cabeças de gado que há um ano havia introduzido nas terras dos xicrins com a autorização da Funai. É possível que agora, com a retirada do rebanho, a Funai decida também desalojar o fazendeiro do interior da reserva, que ocupa 440 mil hectares. A fazenda Gran Reata, segundo os sertanistas, está totalmente encravada, com seus 30 mil hectares, na reserva. Mas Hanemann alega que a delimitação feita pela Funai está errada. A disputa deverá ser decidida no Tribunal Federal de Recursos, onde tramita um processo. (ESP - 29/5/82)

BILHÕES PARA RESERVAS DA FERROVIA CARAJÁS

A Funai vai aplicar Cr\$ 1,7 bilhão, provavelmente já a partir do próximo mês, em um grande programa de assistência e desenvolvimento das comunidades indígenas localizadas ao longo da ferrovia Carajás-Ponta da Madeira, pela qual será escoada a produção mineral da Serra dos Carajás, no Pará, até o litoral do Maranhão. Ao fazer o anúncio do programa, ontem, em Belém, o presidente da Funai não quis adiantar detalhes, dizendo que o documento poderá ser oficializado na próxima semana. Ele informou, porém, que a Funai pretende dar todo o apoio às comunidades indígenas que sofrerão grandes impactos com o desenvolvimento dos projetos de mineração, reflorestamento e agropecuários, previstos para implantação ao longo da ferrovia, que terá 870 quilômetros de extensão. O apoio irá

~~desde a construção de hospitais especialmente destinados ao atendimento dos índios até o desenvolvimento de atividades econômicas, beneficiando grupos como os Gavião, os Suruí, os Xicrin, os Guajã e os guajajaras.~~
(ESP - 28/5/82)

MOVIMENTOS POPULARES

FAVELADOS REIVINDICAM ÁGUA

Carregando faixas e cartazes, cerca de 150 favelados de núcleos da região de Campo Limpo e Interlagos (SP), concentraram-se, ontem pela manhã, diante da sede da Sabesp, em Pinheiros, reivindicando a extensão da rede de água a todos os barracos. Isso beneficiaria todos os favelados e não somente - como ocorre atualmente - os que moram próximos às vias públicas, por onde passam as tubulações da Sabesp. Cansados de reivindicar o benefício à Cobes (Coordenadoria do Bem-Estar Social) onde, segundo afirmam, "fomos enrolados e não tivemos nenhuma solução", os moradores resolveram recorrer diretamente à Sabesp. Com auxílio da Igreja e do Movimento de Favelas da Zona Sul, alugaram três ônibus e dirigiram-se à empresa. Gritando "slogans", a comissão foi recebida pelo superintendente da Região Metropolitana, a quem, além das reivindicações, apresentou abaixo-assinado representando 1.534 famílias, que ainda não dispõem de água tratada e encanada. (FSP - 25/5/82)

IGREJA

CULTO ECUMÊNICO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

Amanhã à noite, na paróquia de Nossa Senhora de Copacabana, será realizado um culto ecumênico que marcará o encerramento de uma semana de oração pela unidade dos cristãos. À solenidade comparecerão, entre outros, o bispo Paulo Ayres, da Igreja Metodista, o reverendo pastor Celso Franco de Oliveira, da Igreja Episcopal do Brasil, reverendo pastor Karl Gerhard Brown, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana e o metropolitano Georges El-Hajj, da Sociedade Ortodoxa São Nicolau, todos integrantes do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic). A Comissão de Ecumenismo e Diálogo Religioso da Arquidiocese do Rio, classificando a divisão dos cristãos - todos aqueles que são batizados em nome de Cristo - como "contrária à vontade de Deus, danosa para a vida da Igreja e prejudicial à missão da Igreja no mundo", pediu que a semana de oração pela unidade dos cristãos fosse vivida intensamente por todos. (ESP - 28/5/82)

BISPOS ESTÃO CONTRA PRISÕES

Dois bispos de Rondônia, d. Geraldo Verguier, de Guajará-Mirim, e d. Luiz Gomes Arruda, de Colorado do Oeste, e ainda o vice-presidente da Igreja Luterana no Brasil, Gottfried Brakemeier, enviaram, ontem, um documento à CNBB reafirmando a inocência das pessoas envolvidas no conflito ocorrido no último dia 4, na Fazenda Cabixi, em Guajará-Mirim, que resultou em três mortes. O documento sustenta que o conflito ocorreu numa área pretendida pela Fazenda Cabixi, de propriedade de Agapito Lemos, "mas em situação possessória indefinida, e ocupada há mais tempo

pelos posseiros, faltando provas inequívocas de posse da parte da Fazenda". O documento afirma, ainda, que o pastor Otto Ramminger, o professor Olavo Nienow e o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores rurais na região, que estão presos com posseiros e não tiveram nenhuma participação no caso. O secretário-geral da CNEB, d. Luciano Mendes de Almeida, defendeu a libertação dos presos, para que eles possam acompanhar, em liberdade, o encaminhamento do processo. (FSP - 25/5/82)

BISPO VÊ NOVA CATEQUESE COMO RENOVADORA

"Catequese renovada" é o nome da nova forma de ensinar o catecismo. Essa catequese, segundo dom Albano Cavalin, bispo-auxiliar de Curitiba (PR) e membro da comissão episcopal de Pastoral (CEP), "é transformadora, conscientizadora, comprometedora e nesse sentido, santamente perigosa. Abarca o homem como um todo, começando com uma iniciação sobre a realidade da comunidade em que vive o homem". Essa nova catequese já está sendo colocada em prática em alguns Estados do Brasil: Paraná, Minas Gerais, Pará e em "quase todo o Nordeste", informou dom Albano. Segundo dom Albano, "não privilegia o método decorativo, que durante anos foi a única forma de ensinar o catecismo. Ela tem como objetivo principal, formar a comunidade, é uma catequese libertadora para embasar e formar o cristão". (FSP - 26/5/82)

POLÍTICA NACIONAL

D. ANGÉLICO VÊ 'TOM DITATORIAL' NO NOVO FUNDO

"Não tenho ilusões. A medida parece ser tomada com todo um tom ditatorial que tem caracterizado os governos no Brasil. Ninguém discutiu isso. O Legislativo não discutiu, o operariado não discutiu, as classes patronais não discutiram uma palavra. É claro que se nós queremos que recursos apareçam, eles têm de sair de algum lugar. Mas eu não sou favorável a que o governo continue a falar de Educação e Saúde através de certos golpes. E, para mim, este último tem todo um sabor de pacote eleitoral. Eu não acho que um governo que se preze deve tratar Educação e Saúde dessa forma." Essa é a opinião do bispo-auxiliar de São Paulo, dom Angélico Sândalo Bernardino, a respeito do imposto do Fundo de Investimento Social, criado pelo governo federal. A medida, anunciada terça-feira pelo presidente da República, também deverá ser analisada pelos demais bispos do Estado de São Paulo, que, a partir de amanhã, em Itaiçi, reúnem-se em assembléia geral para debater o tema central "O Mundo do Trabalho". (FSP - 30/5/82)

OUTRAS

EXTINTO DOPS DO RIO GRANDE DO SUL

O governador do Rio Grande do Sul assinou decreto extinguindo o Dops (Departamento de Ordem Política e Social) do Estado, e determinando que os seus arquivos sejam incinerados. Segundo o secretário da Segurança Pública, o processo de abertura torna sem sentido a existência do órgão, além do fato de as atribuições de segurança nacional pertencerem, pela Constituição, à Polícia Federal. O episódio de maior repercussão

~~foi o sequestro dos cidadãos uruguaios Lillian Celiberti e Universindo Dias, ocorrido em novembro de 1978. Eles foram detidos em Porto Alegre por agentes do Dops e entregues a policiais do Uruguai, onde eram procurados por questões políticas. (FSP - 26/5/82)~~

OPERÁRIOS DEBATEM SAÚDE NO TRABALHO DA MULHER E MENOR

A 3ª Semana de Saúde do Trabalhador (Semsat) iniciou-se ontem, com discussões sobre o tema "Trabalho e Saúde da Mulher e do Menor" nos municípios de Osasco, Pedreira e Ribeirão Preto (SP). O tema será debatido por trabalhadores de diversas categorias em vários municípios e os resultados serão levados à reunião plenária da próxima sexta-feira, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Marceneiros, em São Paulo. As recomendações e conclusões serão fixadas pelos delegados, para serem incorporadas a um documento a ser distribuído a órgãos de classe e encaminhados a diversos escalões do Governo. A Semana está sendo promovida pelo Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho (Diesat), entidade criada e mantida por federações e sindicatos de trabalhadores paulistas. (FSP - 25/5/82)

SÃO PAULO FAVELADA

Uma Suíça cercada de Biafrás por todos os lados. Para quem ainda pudes- se considerar um exagero esta definição da cidade de São Paulo, recomen- da-se a leitura dos dados que a Coordenadoria do Bem-Estar Social da Prefeitura (Cobes) extraiu dos últimos recenseamentos. Entre 1970 e 1980, enquanto a população total do município aumentou 44%, o número de favelados aumentou dez vezes mais, ou seja, 446%. E não é tudo. Enquan- to anteriormente o crescimento das favelas era atribuído sobretudo às migrações, na década passada o fator que sobressai é o empobrecimento da população. Expulsos de suas casas pelo aumento dos aluguéis, a estag- nação dos salários reais e o desemprego, os trabalhadores urbanos vão erguer barracos ao lado dos que aqui chegaram das áreas menos desenvol- vidas do País, tangidos pela esperança de melhores condições de vida na cidade grande.

Não há como escapar à realidade dos números oficiais. A São Paulo flo- rescente do progresso industrial, dos espigões financeiros, dos shop- ping-centers, não cresce tanto quanto este seu subproduto, que é a misé- ria desesperada dos sem-teto.

A exemplo dos grupos preservacionistas que se reuniram recentemente com representantes dos partidos para cobrar definições claras a respeito de uma política de meio ambiente, as associações de favelados não deveriam deixar passar a oportunidade que se apresenta até 15 de novembro próxi- mo. Uma pauta mínima de reivindicações com certeza já existe. Trata-se de transformá-la em compromisso, se possível, de todos os partidos e candidatos.

Embora o fenômeno das favelas resulte de uma política geral, com centro em Brasília, as administrações estadual e municipal têm o dever de con- tribuir, na medida de suas possibilidades, para enfrentá-lo. Mas a ques- tão é de tal magnitude que não só os governantes como todos os cidadãos com um mínimo de responsabilidade na vida deste Estado e particularmen- te desta cidade devem parar para meditar sobre a dramaticidade desse desfiguramento, em que se reflete uma brutal agravação dos problemas so- ciais.

A solução adequada, que não pode ser obtida do dia para a noite, mas que precisa ser pensada e buscada desde logo, é tarefa urgente e irrecu- sável de todos e cada um de nós. (FSP - 25/5/82)